



DPU pede suspensão de greve nos hospitais federais do Rio de Janeiro

A Defensoria Pública da União (DPU) ajuizou Ação Civil Pública, com pedido de liminar, solicitando a suspensão do movimento grevista que afeta o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Instituto) e os seis hospitais federais do Rio de Janeiro: Hospital Federal do Andaraí, Hospital Federal de Bonsucesso, Hospital Federal da Lagoa, Hospital Federal dos Servidores do Estado, Hospital Federal Cardoso Fontes e Hospital Federal de Ipanema.

Os servidores estão mobilizados desde julho e pedem reajuste salarial e melhores condições de trabalho. Para o defensor público federal Daniel Macedo, embora seja legítima a pauta de reivindicações dos grevistas, deve prevalecer, neste caso, o direito à saúde. “É fácil observar que o direito de greve dos servidores está ultrapassando os limites do razoável. Ao lado do direito de greve desses servidores públicos, encontra-se o legítimo e justo anseio dos cidadãos prejudicados pela desassistência”, disse.

Levantamento realizado pela instituição apurou que o número de pacientes aguardando por cirurgias na rede hospitalar tende a se ampliar por causa da paralisação, acarretando em sério prejuízo para a saúde pública.

A ação, oficializada na terça-feira (25/8), pede que a União proceda, no âmbito administrativo, com as medidas necessárias ao cumprimento da decisão, inclusive com o corte de ponto dos servidores públicos. *Com informações da Assessoria de Imprensa da DPU.*

Date Created

28/08/2015